MILHO – Junho/2023

Safra 22/23

Milho 1ª Safra

Registramos um leve atraso na conclusão das operações de colheita nesta safra. Enquanto no ciclo anterior encerramos na última semana de maio, na safra atual, a colheita foi finalizada apenas na primeira semana de junho. Mais uma vez ressaltamos que a temporada foi marcada pelas boas condições climáticas para o cereal, pelos elevados custos e pela perda de área para a cultura da soja. Com uma produtividade praticamente constante em relação à safra passada e com uma queda de aproximadamente 6,9% na área cultivada, concluímos o ciclo do milho verão no estado com uma produção de 5.151,4 mil toneladas, que representa uma queda de 6,6% em relação ao ano anterior.

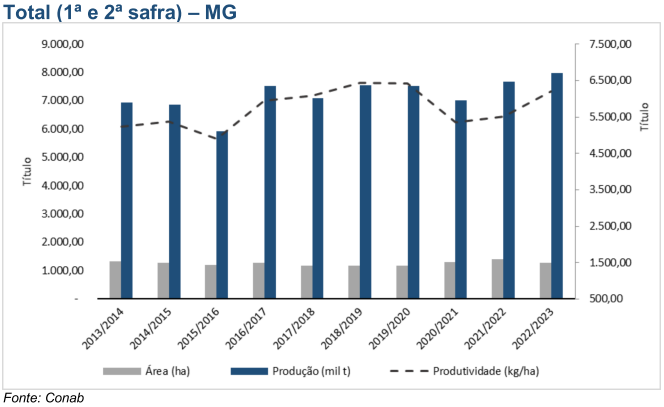
Milho 2ª Safra

Ao final do mês de junho, 9,0% das áreas cultivadas em MG com o milho segunda safra já tinham sido colhidas, ao passo que tínhamos 84,0% em maturação. A colheita poderia ter avançado mais, no entanto, as temperaturas baixas e o clima mais úmido que o normal para o período frearam o avanço das operações. Registramos que uma pequena parte das áreas semeadas fora da janela ideal apresentam potencial produtivo aquém do esperado e serão ensiladas. Da mesma maneira, tivemos ajustes de produtividade nas áreas mais tardias. Sendo assim, estimamos uma produção de 2.838,7 mil toneladas. Mesmo com uma queda de 1,2% na produção em relação ao levantamento anterior, seguimos com um crescimento de aproximadamente 30,8% quando comparamos com a safra passada, impulsionado pelas melhores condições climáticas e pela recuperação das produtividades consequentemente.

Milho Total

Mesmo com o ajuste recente na área do estado cultivada com o milho, que impactou a produção total em -0,2%, continuamos com a expectativa de recorde para a produção estadual, uma vez que as 7.990,1 mil toneladas estimadas para esta safra superam a maior produção registrada até então, que foi de 7.807,4 mil toneladas na safra 2011/2012. Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

As tendências fundamentalistas do mercado se confirmaram no mês de junho e o cereal se desvalorizou mais uma vez no mercado interno. Com uma retração da ordem de 10,12% em relação a maio, o milho atingiu o preço médio de R$ 47,35/saca de 60 kg em Minas Gerais. Segue abaixo, tabela com o histórico dos preços do milho pago ao produtor em diferentes praças de MG.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	52,06	57,17	-8,94%	81,68	-36,26%
Bambuí	48,82	54,35	-10,17%	78,68	-37,95%
Paracatu	44,12	50,65	-12,89%	72,95	-39,52%
Passos	46,06	52,04	-11,49%	79,27	-41,89%
Patos de Minas	46,06	50,74	-9,22%	80,27	-42,62%
Uberaba	47,03	53,39	-11,91%	79,68	-40,98%
Uberlândia	49,35	53,30	-7,41%	80,68	-38,83%
Unaí	45,29	49,78	-9,02%	72,95	-37,92%
MG	47,35	52,68	-10,12%	78,27	-39,51%

Fonte: Conab

Com o início da colheita do milho 2ª safra e a expectativa de uma produção recorde no estado, temos um mercado sobreofertado, pressionado também pela deficiência de capacidade estática em importantes regiões produtoras. Sendo assim, a ponta compradora seguirá em situação confortável, de maneira que a demanda não exerça força suficiente para valorizar o cereal.

Conforme destacamos no mês anterior, somente o mercado externo poderá absorver o excesso de oferta, de modo que as cotações recuperem parte das perdas a médio prazo. Posto isso, faz-se necessário ressaltar que os maiores volumes de exportação do cereal ocorrem no segundo semestre. Em 2022, das 460,7 mil toneladas exportadas por MG, apenas 27,9 mil toneladas foram exportadas no primeiro semestre. No mesmo período deste ano já exportamos 144,1 mil toneladas. Sendo assim, seguiremos atentos aos reflexos da possível melhora no fluxo de exportação.